CURRÍCULO PAULISTA

Implementação do Currículo Paulista

CURRÍCULO PAULISTA

Acolhimento

ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS

ARTISTAS: LEDA CATUNDA E ALCIDES
CURADORIA: LEDA CATUNDA

14/6 A 28/7

GALERIA ESTAÇÃO VER MAPA

ENDEREÇO: RUA FERREIRA DE ARAUJO,625 PINHEIROS
TELEFONE: (11) 3813 7253

A Galeria Estação convidou Leda Catunda e propôs um novo modelo de trabalho para essa exposição: a artista-curadora escolheu um nome do elenco da galeria para dialogar com sua própria produção. Nesse contexto surgiu "Leda Catunda e Alcides: onde estamos e para onde vamos", mostra que reúne cerca de 10 pinturas de Alcides e 20 obras de Leda, entre pinturas, gravuras, colagens e aquarelas.

Como ressalta Leda, Alcides (1932, Rui Barbosa - BA / 2007, São Paulo – SP) buscou a representação de seu tempo e de seu lugar. O pintor assistiu ao desenvolvimento da indústria automobilística, ao lançamento de foguetes, como a marcante viagem do homem à lua, e aos mistérios que rondavam os submarinos da Guerra Fria. Quando morava em Mato Grosso criava imagens de casas, praças, jardins, plantações e animais. Ao mudar-se para São Paulo, na década de 90, a sua pintura de original geometria passa a retratar modelos de carros, motos, embarcações, aeronaves, fábricas e paisagens urbanas

Para a artista-curadora, assim como a poética de Alcides parece girar em torno do desejo de um mundo organizado, seguramente compartimentado em categorias, ela nutre um carinho especial pela organização das coisas da vida. “Busco representar as coisas da vida em minha obra, escolhendo imagens arquetípicas como a estrada, a montanha, a casinha e o laguinho, além de cachoeiras e animais, como símbolos dos tempos em que vivemos, baseados na mesma mitologia de progresso e de um suposto conforto que deveria resultar do esforço de se ordenar racionalmente a existência.

Que relação pode haver entre o desejo de organização das coisas da vida, de Leda, e o desejo de um currículo para o estado/município?

AVIAÇÃO.COMERCIAL.ALCIDES.... 2006

Leda compartilha ainda o fascínio de Alcides por veículos, ao pertencer a uma geração encantada por carros, sentimento estimulado pelas corridas e heróis de fórmula 1. Segundo a artista, foi daí que desenvolveu um gosto especial pelos desenhos dos circuitos de corrida e suas sofisticadas e coloridas pinturas de solo que servem de sinalização.

Quais são os encantamentos desta geração de alunos? Como representar seus desejos no currículo do estado/município?

ITAIPAVA
brembo
DIORANDI.COM
ONLY DEDICATED FOR SKATERS
UMBRO
The Best Quality
The Best Service
NIKKO
BTR
70%
PENALTY
The Best Stocks
BIKE TORQUE
OZ
ACADEMIA
K@2
Pipertone

“Estradas, veículos e viagens fazem pensar numa sugestão metafórica de mudança. Deslocamento de um ponto a outro, sair de uma situação para outra nova. Assim podemos pensar que Alcides que foi pedreiro, pintor de paredes, barbeiro e sapateiro tenha alcançado através de sua arte um novo lugar. Sintetizando sonho e desejo nas imagens que produziu, mudou, a sua maneira”, completa Leda.

Que mudanças gostaríamos de promover com o novo currículo? Que deslocamentos são necessários?

Alcides Pereira dos Santos

Nascido na Bahia chegou em 1950 a Mato Grosso, onde se radicou, com 18 anos de idade. Vindo dos trabalhos exaustivos da roça, experimentou os ofícios de sapateiro, barbeiro e pedreiro, antes de exercer a arte da pintura. Segundo Aline Figueiredo (1977), com 19 anos de idade, "alcança as maiores revelações da sua vida: a religião e a pintura". Desde 1992, residia em São Paulo, capital, onde faleceu em 8 de julho de 2007.

A serenidade das suas paisagens da década de 70 permanece, portanto, inalterada nas décadas de 80 e 90. Nessas, contudo, acentuam-se o grafismo e o geometrismo do seu trabalho, em que a figura humana – como também ocorria na década de 70 – está no campo da composição em pequena escala, pois é o todo da paisagem como criação macro que interessa.

Leda Catunda

Leda Catunda Serra é uma artista visual, pintora, escultora, artista gráfica e professora brasileira. É considerada um dos maiores talentos surgidos no âmbito da Geração 80, explorando os limites entre a pintura e o objeto. Expôs três vezes na Bienal Internacional de São Paulo, entre outras mostras de relevo.

CURRÍCULO PAULISTA

Currículo Paulista - Percurso Histórico

Implementação do Currículo Paulista

Objetivo:

Identificar conceitos estruturais presentes na BNCC e sua relação com o Currículo Paulista.

Agenda

- Percurso histórico da BNCC e do Currículo Paulista
- O que sabemos e precisamos saber sobre a BNCC e o Currículo Paulista
- Avaliação do desenvolvimento da pauta.

LINHA DO TEMPO - DOCUMENTOS CURRICULARES

1988 — Constituição Federal

O artigo 210 da Constituição prevê a criação de uma Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental

1996 — Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

A Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 26, determina a adoção de uma Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica

1997-2013 — Diretrizes curriculares

As Diretrizes Curriculares Nacionais reforçam, em seu artigo 14, uma Base Nacional Comum Curricular para toda a Educação Básica e a define como "conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas (...)". A partir das Diretrizes, foram elaboradas os Parâmetros Curriculares Nacionais, com referências para cada disciplina.

2014-nov — BNCC entra no PNE

Plano Nacional de Educação define a BNCC como estratégia para alcançar as metas 1, 2,3 e 7.

2015 — BNCC

Junho - Primeiros redatores
Julho - Construção em foco
Setembro - Sai a primeira versão
Outubro - a sociedade contribui

2016 — BNCC

Março - Fim da consulta pública
Março/Maio - Contribuições sistematizadas
Maio - Sai a segunda versão
Junho a Agosto - Contribuições de educadores em Seminários Estaduais
Junho - MEC institui comitê gestor
Setembro - Consed e Undime entregam ao MEC relatório com contribuições

2017 — BNCC

Abril - Sai a terceira versão
Junho a Setembro - Audiências do CNE, consulta pública
Agosto - Preparação das redes com o Guia de Implementação
Dezembro - Aprovação da BNCC no CNE e homologação da BNCC

2018/19 — Currículos estaduais

2018/19 - Elaboração dos currículos estaduais a partir da BNCC (Regime de Colaboração)

LINHA DO TEMPO - CURRÍCULO PAULISTA

2018

FEV

Definição da estrutura de governança

MAR

Dia D – BNCC

Discussão da BNCC nas escolas

ABR ... JUL

Elaboração da versão 1 do Currículo Paulista

Discussão da BNCC nas escolas

AGO

Percurso Formativo (Discussão de currículo)

SET

Percurso Formativo (Discussão da versão 1)

Consulta Pública

OUT

Elaboração da versão 2

Seminários Regionais

NOV

Sistematização dos resultados

Elaboração da versão 3

DEZ

Entrega do Currículo Paulista para o Conselho Estadual de Educação

LINHA DO TEMPO - CURRÍCULO PAULISTA

2019

JAN ... **JUN**

Adequação do documento a partir do cotejo do Conselho Estadual de Educação

Conselho emite parecer positivo ao Currículo Paulista

JUL

Construção dos materiais de apoio

AGO

Homologação do Currículo Paulista

SET

Início das formações para o Currículo Paulista

ATIVIDADE 1

Em grupos, registrem suas expectativas para os próximos passos à implementação do Currículo Paulista.

LINHA DO TEMPO – Currículo Paulista

Elaboração do materiais de apoio Currículo Paulista.

Formação da equipe de educadores das redes.

ATIVIDADE 1

Elaboração do materiais de apoio Currículo Paulista. Formação da equipe de educadores das redes.	Implementação do Currículo Paulista. Reavaliar os documentos curriculares das redes. Reelaboração do PPP da escola.	Continuidade das formações dos professores. Acompanhamento das ações de formação.	1ª Revisão da BNCC	Revisão do Currículo Paulista (ação prevista).	Revisão do Plano Nacional de Educação
	Formação dos professores				

ATIVIDADE 2

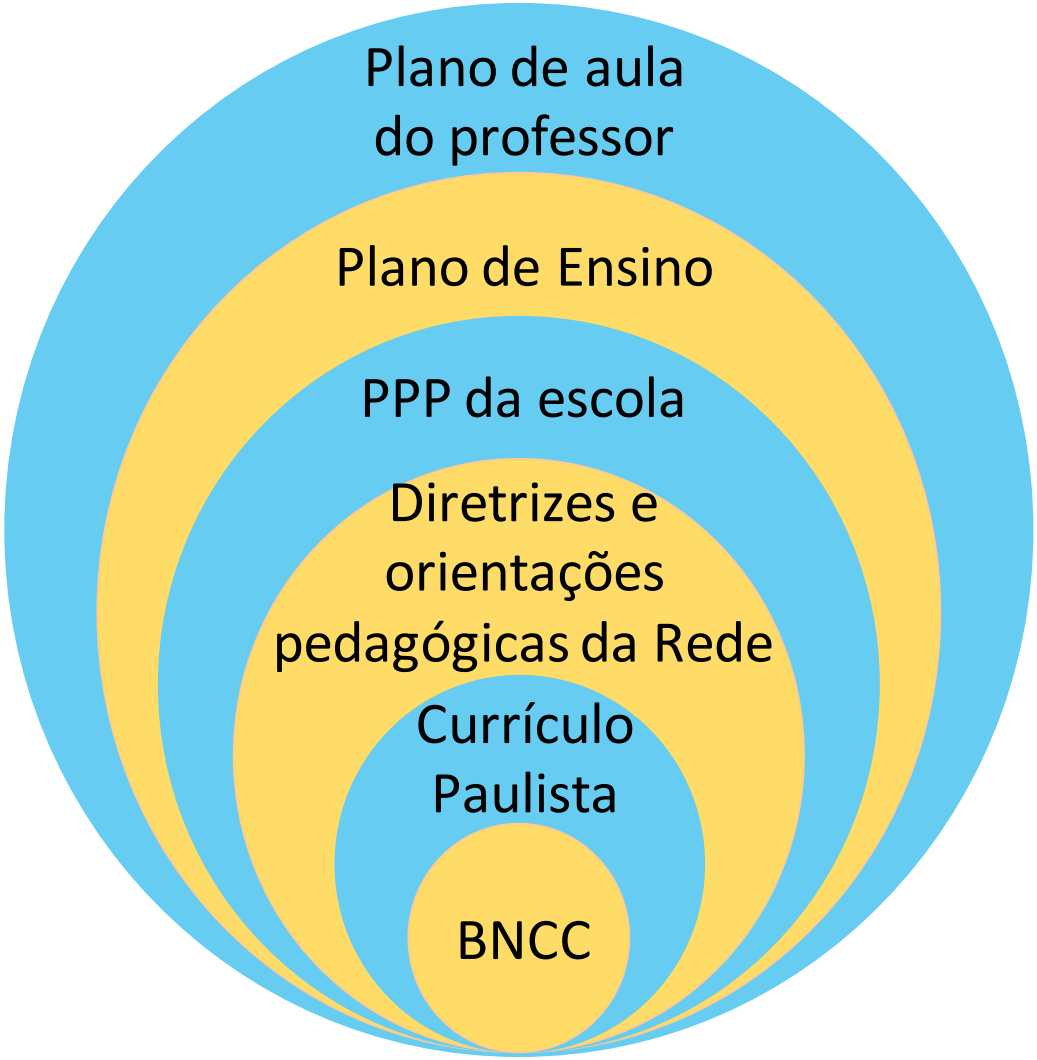
O que sabemos e o que precisamos saber sobre o Currículo Paulista:

CERTEZAS	SUPOSIÇÕES	DÚVIDAS

BNCC E CURRÍCULO PAULISTA

A **BNCC** serviu como insumo para a elaboração do **Currículo Paulista**, assim como o Currículo Paulista serve de insumo para as **diretrizes e orientações pedagógicas da Rede.**

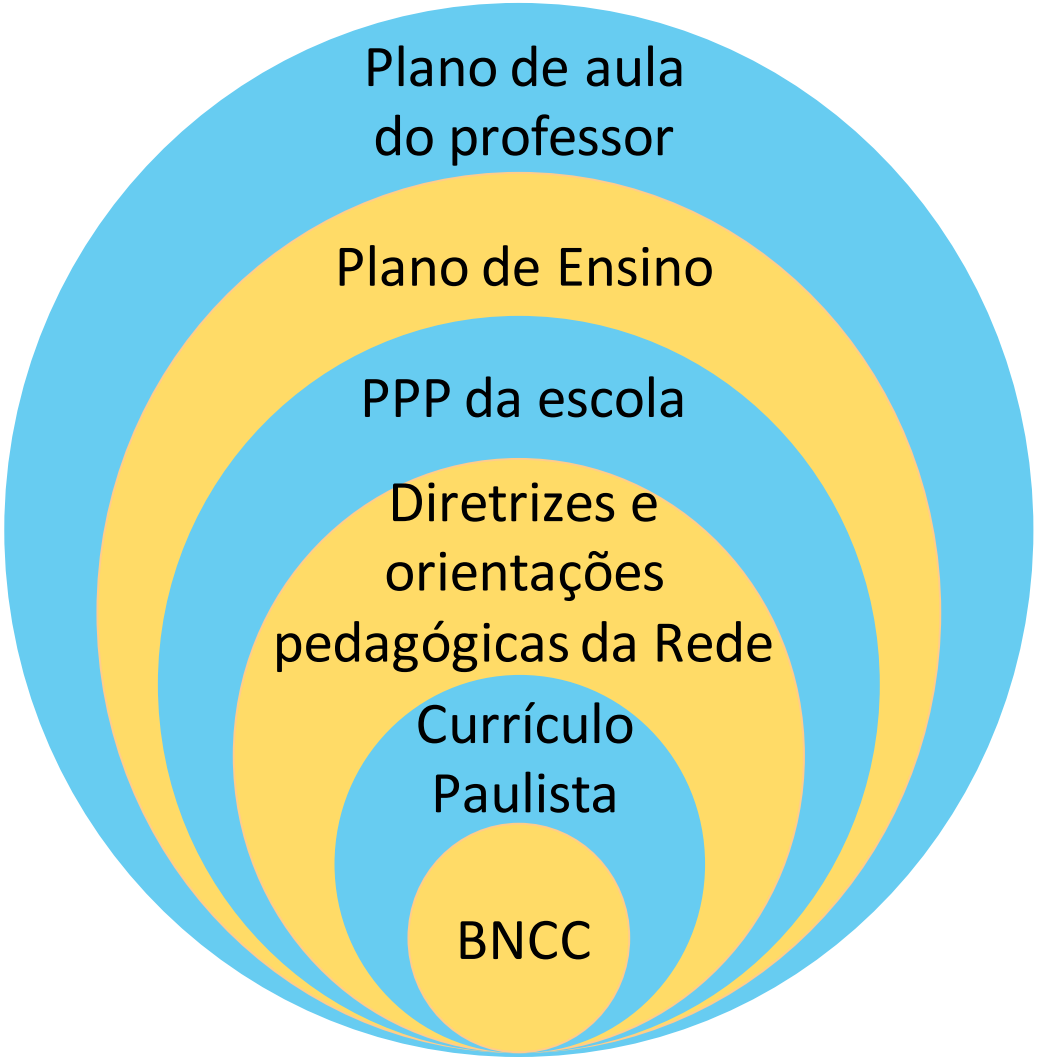
A partir das **diretrizes e orientações pedagógicas da Rede,** a escola elabora seu **PPP**, o qual orienta o **Plano de Ensino** do professor, concretizando-se no **Plano de aula**.



BNCC E CURRÍCULO PAULISTA

A **Base Nacional Comum Curricular** é um documento de caráter normativo, mas não é o currículo.

A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, enquanto **o currículo define como alcançar esses objetivos**.



Formulário de monitoramento

Nome desta Pauta: Currículo Paulista - Percurso histórico

Formadores

http://bit.ly/2oiIyg1

Participantes

http://bit.ly/2nw5Xe3